



Síntese do Relatório de Auditoria Especial

Município de Cantá/RR

As constatações foram feitas a partir do trabalho de auditoria especial realizada pela Controladoria-Geral da União, mediante denúncia de desvios e má aplicação dos recursos federais repassados ao município. A fiscalização aconteceu entre outubro e dezembro de 2003 e envolveu recursos federais transferidos ao município entre os anos de 1999 e 2003.

Total de recursos fiscalizados: R\$ 2.815.621,60.

Principais constatações:

1) Prefeitura não comprova plantação de 305 mil mudas de abacaxi: o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior repassou ao município R\$ 494,6 mil, para o cultivo do abacaxi, perfuração de poços e aquisição de equipamentos. Das 405 mil mudas previstas para o plantio, apenas 100 mil foram plantadas. A empresa A.A. Construções e Serviços Ltda. foi a única a participar da Tomada de Preços nº 003/02, sagrando-se vencedora. O local previsto para o plantio era a Vila Serra Grande II, entretanto a plantação foi feita na Vila Serra Grande I, em propriedade particular, por meio de contrato de comodato, por dez anos. Segundo denúncias, a mudança de local se deu para beneficiar pessoas que trabalharam na campanha da esposa do Prefeito, então candidata a deputada.

2) Fábrica de farinha explorada por particular: para construção de uma fábrica de farinha o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio repassou ao município R\$ 210,4 mil. Os fiscais constataram que a fábrica está pronta, mas fechada e sem uso da população. A fábrica já aparenta desgaste pela falta de manutenção. O veículo, tipo camionete, previsto no projeto para transportar a matéria-prima dos produtores rurais jamais foi usado pela fábrica, e encontra-se à disposição da Secretaria Municipal de Saúde sem qualquer identificação. A fábrica foi construída ao lado do matadouro, o que torna um ambiente desagradável devido ao mau cheiro e às moscas. Desde junho de 2003, a fábrica está sob administração de particular, cedida mediante contrato de comodato e sem nenhuma contrapartida do comodatário.

3) Mercado Municipal e Centro de Comercialização Comunitário sem uso dos produtos rurais: a Prefeitura de Cantá construiu o Mercado Municipal e o Centro de Comercialização Comunitário com recursos da ordem de R\$ 473 mil, repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Também foram adquiridos pelo convênio dois caminhões, um trator e uma carreta agrícola. Foram feitas três licitações distintas para a execução dos serviços e aquisição dos veículos. Dos processos, não constam as indicações dos recursos para despesas e os editais de abertura das licitações. Os fiscais constataram que o mercado não funciona e o centro virou depósito de material de construção. Quanto aos veículos, a prefeitura informou que os caminhões são utilizados no transporte de agricultores e seus produtos até a Feira do Produtor, em Boa Vista, distante 40 quilômetros de Cantá. Os tratores são usados na preparação da terra de comunidades indígenas. Os fiscais ressaltam que esse convênio está sendo investigado pelo Ministério Público Federal.

4) População não tem proveito da mini-indústria de beneficiamento de doces e sucos construída com recursos federais: o município recebeu do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio R\$ 109, mil para construção de uma mini-indústria de beneficiamento de doces e sucos na Vila de Serra Grande II. Porém, os fiscais constataram que a mini-indústria não está funcionando. Não foi localizado um equipamento no valor de R\$ 4,7 mil, e ou outros equipamentos localizados não estão identificados. Os fiscais recomendam a instauração de Tomada de Contas Especial devido ao pagamento antecipado das obras.

5) Projeto de plantação de café é abandonado e causa prejuízos de mais de R\$ 428 mil à União: para plantação de 45 hectares de café em Cantá o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio repassou ao município, através da Superintendência da Zona Franca de Manaus



(Suframa), R\$ 428,3 mil. Das 147 mil mudas previstas no projeto apenas 23 mil foram de fato plantadas, em uma área de aproximadamente 19 hectares. As mudas apresentam sinais de queima e desnutrição. Sobre a licitação os fiscais constataram que apenas a empresa Art – Tec Tecnologia em Construções e Terraplanagem participou do certame, sagrando-se vencedora, e que o contrato foi pago integralmente em 21 dias, após a assinatura do mesmo.

6) Prefeitura deixa de construir 88 módulos sanitários e 133 estão incompletos, apesar de pagos: o Ministério da Saúde repassou ao município R\$ 502,1 mil, para construção de 241 módulos sanitários. Os fiscais constataram que 88 módulos não foram construídos e 133 estão incompletos. O plano de trabalho previu a construção de 241 módulos, porém a prefeitura licitou 221 módulos, por meio da Tomada de Preços nº 11/2001, tendo como vencedora a empresa Pavimentação Construções & Serviços. Também foi constatado que a prefeitura pagou a mais R\$ 9,1 mil a empresa, do valor previsto no contrato.

7) Energia não chega para assentados, apesar de o Governo Federal repassar recursos: o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) repassou ao município R\$ 105 mil, para construção de 15 km de eletrificação rural monofásica no Assentamento Esperança. Os fiscais constataram que a rede de eletrificação rural foi implantada, entretanto a maioria dos assentados não está sendo beneficiada com a energia, pois faltam transformadores. Nas propriedades onde há energia foram os próprios donos dos lotes que compraram e instalaram os transformadores. O MDA também repassou R\$ 550 mil, para construção de rede trifásica entre trechos da sede de Cantá e a Vila de Central, a Vicinal 02, a Picadão da Vicinal 02, a Vicinal 08 e Serra Grande II. Os fiscais constataram que foram realizados apenas de 60% dos serviços contratados. Apenas 3,2 km da rede trifásica e 13 km da rede monofásica possuem energia. Nesses trechos, foram os proprietários que compraram e instalaram os transformadores. Sobre o processo licitatório foi constatado que apenas a empresa Sociedade Técnica de Consultoria e Construções Ltda participou da licitação, sendo considerada vencedora pela Comissão de Licitação.